

**REGISTRO DE MUTAÇÃO MARROM EM QUERO-QUERO (*Vanellus chilensis* Molina, 1782), NO CENTRO-OESTE DO BRASIL**

Fabiula Prestes de Bem<sup>1</sup>

Rauter Ruben da Silva<sup>1</sup>

Luis Eduardo Silva dos Santos<sup>2</sup>

Thuani Luísa Saldanha Wagener<sup>2</sup>

Luiz Liberato Costa Corrêa<sup>3</sup>

**RESUMO**

Mutações cromáticas (plumagens aberrantes) em aves, não são incomuns de se registrar na natureza, mas devem ser divulgados. Apresentamos aqui um novo caso de mutação cromática em quero-quero (*Vanellus chilensis*), que apresenta mutação marrom. Acreditamos ser o primeiro caso divulgado em revista indexada nesse padrão de aberração para *V. chilensis*, tendo em vista que os casos conhecidos são de indivíduos com leucismo e diluição. É importante divulgar os casos de plumagens aberrantes em aves, com enfoque de estudos futuros, servindo de base para reunir todos os casos mencionados visando a elaboração de listas regionais e/ou nacionais, reportando os respectivos casos de mutações e espécies afetadas.

**Palavras-chave:** Charadriiformes; Charadriidae; Anomalia Cromática; Plumagem Aberrante.

**ABSTRACT**

**Record of brown mutation in Southern Lapwing (*Vanellus chilensis*), in West Central Brazil.** Chromatic mutations (aberrant plumage) in birds are not uncommon to register in the wild, but should be reported. Here we present a new case of chromatic mutation in Southern Lapwing (*Vanellus chilensis*), which present brown mutation. We believe this is the first case reported in a journal indexed in this aberration pattern for *V. chilensis*, given that the known cases are individuals with leucism and dilution. It is important to report cases of aberrant plumage in birds, focusing on future studies, serving as a basis for bringing together all the cases mentioned for regional and/or national lists, reporting the respective cases of mutations and affected species.

**Keywords:** Charadriiformes; Charadriidae; Chromatic Anomaly; Aberrant Plumage.

**INTRODUÇÃO**

O quero-quero *Vanellus chilensis* (Molina, 1782) é uma ave neotropical que não apresenta dimorfismo sexual, inserida na ordem Charadriiformes e família Charadriidae. De hábitos campestres, é comumente encontrada em áreas de campo abertas, que podem estar associadas a banhados, margens

<sup>1</sup> Curso de Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Frederico Westphalen, RS, Brasil.

<sup>2</sup> PPG em Ciências Ambientais, Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil.

<sup>3</sup> PPG em Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, RS, Brasil. E-mail para correspondência: lc\_correa@yahoo.com.br

dos rios e de lagos, pastagens, mangues, praias e restingas. É uma espécie que está adaptada em ambientes alterados, apresentando uma dieta baseada preferencialmente entre pequenos crustáceos, moluscos, insetos e artrópodes, que são capturados no solo (Andrade, 1997; Sick, 1997; Couve e Vidal, 2003). Seu padrão de coloração apresenta uma faixa preta do pescoço ao peito, íris avermelhada e tarso, plumagem acinzentada na região dorsal, da cabeça à cauda e a plumagem ventral é parcialmente branca. Uma crista na nuca em tonalidade escura é notável e esporas nas asas em tonalidade avermelhada (Andrade, 1997; Couve e Vidal, 2003).

Os pigmentos mais importantes que determinam os padrões de coloração na plumagem das aves são melaninas (eumelanina e feomelanina) e carotenoides. Os carotenoides variam de cor, onde através da ingestão de algum alimento por exemplo, em específico, podem transformar em pigmentos coloridos por enzimas. Neste caso, a pigmentação é causada por uma situação alimentar e geralmente não tem uma causa genética (van Grouw, 2006; 2013). Como um exemplo, pode ser citado o caso do flamingo (*Phoenicopterus ruber*) (Petry et al., 2017). Porém, algumas anomalias cromáticas (plumagens aberrantes), são causadas pela ausência e/ou aumento da melanina, como por exemplo casos de: albinismo, leucismo, diluição, melanismo e marrom. Entretanto, existem outros padrões de anomalias descritas na literatura (van Grouw, 2013).

A mutação marrom é definida por uma oxidação qualitativa da melanina (eumelanina). De forma geral, o número de grânulos do pigmento eumelanina permanece inalterado, mas a aparência do pigmento é alterada e sua síntese fica incompleta e não totalmente oxidada (van Grouw, 2012; 2013). De forma geral em aves a coloração preta despigmenta para marrom, marrom para um tom mais claro, enquanto que marrom (avermelhado/amarelado) permanece inalterado (van Grouw, 2012; 2013). Neste padrão de mutação, alguns indivíduos afetados devido a idade e a exposição a luz do sol, podem despigmentar ainda mais a coloração da plumagem, podendo até ser confundido em alguns casos por leucismo. Mas, algumas características amarronzadas podem ainda ser notadas, sendo importante analisar com atenção. Aparentemente, as fêmeas são mais afetadas (van Grouw, 2006; 2012; 2013).

Casos de mutação marrom já foram mencionados em aves, na literatura, em: Urcola (2011), van Grouw (2012; 2013), Petry et al. (2017), Finger et al. (2018), aparentemente não sendo uma mutação muito incomum em aves. Porém, carece de ser divulgada na literatura especializada (van Grouw, 2012; Petry et al., 2017; Finger et al., 2018).

### DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA

Em 23 de julho de 2017, um indivíduo adulto de *V. chilensis* com plumagem aberrante foi registrado em área rural na Fazenda San Francisco (20°05'09"S, 56°36'55"W), no município de Miranda, estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. O indivíduo apresentava despigmentação na plumagem em tonalidades que variavam entre amarronzado e esbranquiçado, em partes da cabeça, pescoço, dorso, asas até a cauda. Partes nuas permanecem em coloração normal (Figura 1). Verificando em van Grouw (2006, 2012, 2013), trata-se de um caso de mutação marrom.

Em *V. chilensis* já foram descritos alguns casos de indivíduos com mutação na plumagem. Na

Argentina, Urcola (2011) reporta dois casos de *V. chilensis* que apresentaram diluição-pastel e um caso de leucismo parcial. No Brasil, Brum et al. (2017) mencionam um indivíduo com leucismo parcial, no município de São Leopoldo, estado do Rio Grande do Sul (RS). No município de São Sepé (RS), um caso de leucismo parcial (Corrêa et al., 2017). Franz e Fleck (2009) relatam ainda mais dois casos de leucismo parcial, um indivíduo no município de Novo Hamburgo (RS) e outro no Jardim Botânico do município de Curitiba, estado do Paraná. Cestari e Costa (2007) mencionam um caso de leucismo parcial no estado do Mato Grosso, e Junqueira et al. (2017), um indivíduo com leucismo parcial no estado de Goiás.



**Figura 1.** Indivíduo de quero-quero (*Vanellus chilensis*) com mutação marrom, registrado no estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Foto de Fabiula Prestes de Bem.

De acordo com as informações disponíveis, acreditamos que o presente caso de mutação marrom em quero-quero, seria o primeiro caso mencionado através de publicação científica em revista indexada. Neste sentido, é importante divulgar os casos de plumagens aberrantes em aves (Corrêa et al., 2013; Corrêa et al., 2017; Finger et al., 2018), tendo em vista a possibilidade de reuni-los em uma compilação com todos os casos mencionados e a elaboração de listas regionais e/ou nacionais, reportando os respectivos casos de mutações e espécies afetadas.

#### REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. A. 1997. **Aves silvestres:** Minas Gerais. Belo Horizonte: Lítera Maciel Ltda., 176p.
- BRUM, A. C. et al. 2017. Novo registro de leucismo em *Vanellus chilensis* (Molina, 1782) no sul do Brasil. **Revista de Ciências Ambientais**, 11(1):65-68.

- CESTARI, C.; COSTA, T. V. V. 2007. A case of leucism in Southern Lapwing (*Vanellus chilensis*) in the Pantanal, Brazil. **Revista Científica de la Sociedad Antioqueña de Ornitología**, 17(2):145-147.
- CORRÊA, L. L. C.; SILVA, D. E.; OLIVEIRA, S. V. 2013. A partial leucism case in *Columbina picui* (Temminck, 1813) (Birds: Columbiformes) in south of Brazil. **Caderno de Pesquisa**, 25(2):41-46.
- CORRÊA, L. L. C. et al. 2017. Leucism in *Vanellus chilensis* (Molina, 1872) (Birds: Charadriiformes) in Pampa Biome, southern Brazil. **Oecologia Australis**, 21(2):219-221.
- COUVE, E.; VIDAL, C. 2003. **Birds of Patagonia, Tierra del Fuego & Antarctic Peninsula: the Falkland Islands and South Georgia**. Punta Arenas: Editorial Fantástico Sur Birding, 656p.
- FINGER, J. V. G. et al. 2018. A brown Adélie Penguin *Pygoscelis adeliae* breeding at King George Island, Maritime Antarctica. **Polar Biology**, 41(9):1907-1910.
- FRANZ, I.; FLECK R. 2009. Dois casos de leucismo em quero-quero, *Vanellus chilensis* (Molina, 1782) no sul do Brasil. **Biotemas**, 22(1):161-164.
- JUNQUEIRA, M. L.; ASSIS, T.; BISPO, A. Â. 2017. Primeiros registros de mutação cromática em *Emberizoides ypiranganus* (Passeriformes: Thraupidae), *Chrysomus ruficapillus* (Passeriformes: Icteridae) e *Vanellus chilensis* (Charadriiformes: Charadriidae) para o estado de Goiás. **Atualidades Ornitológicas**, 199:24-25.
- PETRY, M. V. et al. 2017. Brown plumage aberration records in Kelp Gull (*Larus dominicanus*) and Magellanic Penguin (*Spheniscus magellanicus*) in southern Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, 25(2):122-124.
- SICK, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 912p.
- URCOLA, M. R. 2011. Aberraciones cromáticas en aves de la colección ornitológica del Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia". **Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales**, 13(2):221-228.
- VAN GROUW, H. 2006. Not every white bird is an albino: sense and nonsense about colour aberrations in birds. **DutchBirding**, 28:79-89.
- \_\_\_\_\_. 2012. What colour is that sparrow? A case study: colour aberrations in the house sparrow *Passer domesticus*. **International Studies on Sparrows**, 36 30-55.
- \_\_\_\_\_. 2013. What colour is that bird? The causes and recognition of common colour aberrations in birds. **British Birds**, 106:17-29.